

Salt Beach Club invade Lagoa dos Salgados

Durante cerca de um mês, entre 18 de Julho e 22 de Agosto, a zona da Lagoa dos Salgados (Silves) vai ser ocupada pelo Salt Beach Club. As obras de terraplanagem do espaço onde se irá instalar este local de diversão nocturna já se iniciaram, levando à movimentação de terras, corte de vegetação e perturbação geral do ambiente local.

A Associação Almargem nada tem contra a realização de eventos culturais e musicais que possam contribuir para complementar a estadia dos muitos milhares de veraneantes que por esta altura procuram o Algarve.

Mas o que tais eventos não podem é pôr em causa valores que vão muito para além de algumas noites bem animadas.

A Lagoa dos Salgados e a região envolvente (Dunas da Praia Grande, Sapal de Pêra) já há muito deveria ter sido transformada numa reserva natural, tendo em conta a sua importância, sobretudo, para diversas espécies de aves aquáticas. Este é um facto reconhecido internacionalmente, pois são inúmeros os “birdwatchers” que vêm expressamente ao Algarve para observar aves nesta zona.

Infelizmente, as entidades responsáveis têm vindo a olhar para a Lagoa dos Salgados e Praia Grande apenas como um factor valorizador de um futuro mega-emprego turístico que pretende aqui instalar mais um campo de golfe e habitações para cerca de 4 mil pessoas. A própria Lagoa possui problemas gravíssimos - poluição da água, alagamento sistemático do campo de golfe já existente há algumas décadas e que foi construído no próprio leito de cheia - o que tem levado a sucessivas intervenções de esvaziamento da lagoa, com consequências dramáticas para a sobrevivência das aves e outros animais ali existentes.

Enquanto este projecto insustentável de ocupação urbano-turística da zona da Praia Grande não avança, o abandono, a degradação e a utilização do local para actividades com significativo impacto ambiental, têm constituído uma estratégia consciente, com vista a tentar reduzir ao mínimo os valores naturais existentes. O Salt Beach Club insere-se claramente nessa estratégia.

A Associação Almargem apela à Câmara Municipal de Silves e às restantes entidades com jurisdição sobre a zona, para que **reconsiderem, de uma vez por todas, o que querem realmente fazer do futuro da Lagoa dos Salgados, da Praia Grande e do Sapal de Pêra**. Em vez de mais um falso paraíso de betão, palmeiras e golfe, igual a tantos outros, por que não ter a coragem de transformar esta região num parque ecológico de projecção e reconhecimento internacional ?

Loulé, 3 de Julho de 2009

A Direcção